



Edital 001/2016–PS–LD–Abertura

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante Decreto nº 7485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 de maio de 2011, [Portaria Interministerial nº 253](#), de 26/07/2011, publicada no DOU de 27 subsequente, c/c [Portaria MEC nº 1.034](#), de 27/07/2011, publicada no DOU de 28 subsequente, torna público que **no período de 26 de janeiro a 14 de fevereiro de 2016**, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Londrina, estarão abertas as inscrições para o Processo Seletivo para o preenchimento de **03 (três) vagas** para a carreira de Professor do Magistério Federal - Substituto, conforme áreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

1. DOS REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

- 1.1 Não ser docente vinculado à carreira do magistério federal de que trata a Lei nº 12.772/2012.
- 1.2 Atender aos requisitos do Anexo I.
- 1.3 Nos termos da [Lei nº 8.745/93](#), fica impedido de assumir o candidato que já tenha tido vínculo com a Administração, sob a égide da Lei nº 8.745/93, nos últimos 24 meses.
- 1.4 Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente conforme [Lei nº 8.112/90](#).
- 1.5 No caso de acumulação de cargos, possuir carga horária compatível com a proposta no Anexo I.

2. DA INSCRIÇÃO

- 2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br, das **08h do dia 26 de janeiro às 20h do dia 14 de fevereiro de 2016**.
 - 2.1.1 Caso o candidato não possua acesso à Internet, será disponibilizado computador para o acesso, no horário das 14h00 às 16h30, nos dias úteis, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos sita na Avenida dos Pioneiros, 3.131, Jardim Morumbi, Londrina – PR.
- 2.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), que deverá ser paga **em qualquer banco, até o dia 15 de fevereiro de 2016**.
- 2.3 A inscrição somente será confirmada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.
- 2.4 No dia **18 de fevereiro de 2016**, o candidato deverá consultar, via internet, **sua inscrição e o ensalamento (local das provas)**. A UTFPR disponibilizará computador e atendentes para os candidatos que tenham dificuldade de acesso à Internet, no endereço citado no item 2.1.1.
- 2.5 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda, devendo requerer a isenção na forma do [Decreto nº 6.593](#), de 02/10/2008.
- 2.6 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa de inscrição deverá fazê-lo no período improrrogável do dia **26 de janeiro a 10 de fevereiro de 2016**.
- 2.7 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) serão divulgados no dia **12 de fevereiro de 2016, até às 17 (dezessete) horas**, no endereço eletrônico do concurso (<http://www.utfpr.edu.br/concursos>).
- 2.8 O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no processo seletivo efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no item 2.1.2.
- 2.9 Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

3. DA PROVA ESCRITA



3.1 Para as Áreas/Subáreas de Engenharia Ambiental/Saneamento e de Engenharia/Materiais, Segurança e Ambiente, a Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa disponível no Anexo II.

3.2 Para a Área/Subárea de Educação/História da Educação, Política e Gestão Educacional, a Prova Escrita constará de questões relativas aos tópicos que compõem o Programa constante no Anexo II deste edital, podendo ser relacionadas em forma objetiva e/ou discursiva.

3.3 A Prova Escrita será realizada no dia **20 de fevereiro de 2016, às 9h30 (nove e trinta)**, com sorteio do ponto às 8h30 (oito e trinta), quando couber, em local a ser divulgado no site <http://www.utfpr.edu.br/concursos>, com duração máxima de 02h30min (duas horas e trinta minutos).

3.3.1 Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica. Transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 02h30min (duas horas e trinta minutos).

3.3.2 A presença do candidato ao sorteio do ponto é facultativa.

3.4 O candidato deverá comparecer ao local de prova com 20 minutos de antecedência ao horário da prova, munidos de documento oficial de identidade, comprovante de pagamento da inscrição, caneta esferográfica de tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora e constantes do programa, se for o caso.

3.5 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:

- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da língua portuguesa ou língua estrangeira, conforme o caso), com pontuação até 10 pontos.

3.5.1 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na prova escrita.

3.6 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

3.7 Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho de Ensino estarão automaticamente excluídos do Processo Seletivo.

4 DO SORTEIO DE PONTO PARA A PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

4.1 Data: **26/02/2016**.

Horário: **8h00**.

Local: Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos - Câmpus Londrina - UTFPR.

5 DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

5.1 Data: **27/02/2016**.

Horário: **8h00**

Local: UTFPR / Câmpus Londrina.

5.2 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula, de no máximo 30 minutos, perante a Banca Examinadora, com o objetivo de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.

5.3. O tema da Prova de Desempenho de Ensino será único para todos os candidatos de cada área, extraído do programa da respectiva Área de Conhecimento que compõe o Anexo II do presente Edital.

5.4.1 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

5.4.2 Os pontos sorteados serão divulgados no endereço www.utfpr.edu.br.

5.5 A ordem para apresentação dos candidatos nessa prova será correspondente à ordem alfabética dos candidatos.

5.6 A Prova de Desempenho de Ensino avaliará o candidato quanto à:

- a) Planejamento/Plano de aula;



- b) Conteúdo: claro, objetivo, estimulante, consistente e de acordo com o plano de aula;
- c) Metodologia e recursos didáticos utilizados;
- d) Desenvolvimento: introdução e contextualização, relevância do tema, explicação, síntese e conclusão;
- e) Domínio das bases conceituais;
- f) Profundidade e amplitude do conteúdo abordado;
- g) Uso de analogias e exemplos;
- h) Comunicação: gesticulação, movimentação, linguagem, voz, ritmo, contato visual e interação;
- i) Autocontrole e segurança;
- j) Motivação e entusiasmo.

5.6.1 Cada um dos critérios a serem avaliados terá pontuação de até 10 pontos.

5.7 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova, com exceção de quadro-negro, giz e projetor multimídia, deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

5.8 Os candidatos, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora, uma via do Currículo modelo Lattes, com cópias simples dos diplomas de graduação e pós-graduação, e um plano de aula, em três vias idênticas, contendo:

- a) identificação do tema;
- b) desenvolvimento do tema;
- c) lista de exercícios (se couber);
- d) identificação dos pré-requisitos;
- e) modo de avaliar o aprendizado;
- f) objetivos;
- g) referências.

6 DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

6.1 Todas as provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

6.2 Os candidatos serão classificados em função da pontuação nas Provas Escrita e de Desempenho de Ensino, por meio do cálculo de Média Aritmética Simples.

7 DA APROVAÇÃO

7.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja Média Aritmética Simples entre as Provas Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos e que a nota em cada uma das provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

7.2 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos, terá preferência aquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do Art.27 da [Lei nº 10.741/2003](#).

7.3 Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência, para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

- a) obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;
- b) obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
- c) for mais idoso.

8 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

8.1 O resultado final será publicado em Edital, no local das inscrições de que trata o subitem 2.1.1 e no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br, até às 17 horas do dia **1 de março de 2016**.

9 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para o seu ingresso facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do processo seletivo.

9.2 Os candidatos aprovados serão contratados para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, na forma do inciso IV do art. 2º da Lei nº 8.745/93, como Docente da Carreira de Magistério Federal Substituto, conforme consta do Anexo I, respeitada a classificação obtida, constituindo-se também em cadastro reserva.



- 9.2.1 As atividades serão desenvolvidas no Câmpus Londrina da UTFPR.
- 9.3 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes se o candidato não comprovar, no ato da contratação, que satisfaz os requisitos constantes no Anexo I e no item 1 deste edital.
- 9.4 O candidato, quando for convocado, terá 24 horas para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 02 (dois) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua contratação.
- 9.5 O presente Processo Seletivo terá validade pelo período de 01 (um) ano.
- 9.6 Os casos omissos serão resolvidos pela Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 13 de janeiro de 2016.

Rose Mari Di Palma
VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO PÚBLICO

De acordo:

Carlos Eduardo Cantarelli
Reitor



ANEXO I AO EDITAL 001/2016 – PS – LD – Abertura

Professor da Carreira do Magistério Federal – Substituto

Área/Subárea	VG	PDE	CH	T	Requisitos
Engenharia Ambiental/Saneamento	1	6	40	M/T	Graduação em Engenharia Civil ou em Engenharia Sanitária ou em Engenharia Ambiental ou em Engenharia Sanitária e Ambiental, todos com Pós-Graduação* em Engenharia Civil ou em Sanitária ou em Ambiental ou em Tecnologia Ambiental ou em Saneamento.
Educação/História da Educação, Política e Gestão Educacional	1	6	40	T/N	Graduação em Pedagogia, com Mestrado em Educação ou em Ensino.
Engenharia/Materiais, Segurança e Ambiente	1	6	40	M/T	Graduação em Engenharia ou em Tecnologia, todos com Pós-Graduação* na Área/Subárea ou em áreas afins.

*A Pós-Graduação mínima deve ser em nível de Especialização.

LEGENDA	
VG: nº de vagas	CH: Carga horária
PDE: Prova de Desempenho de Ensino	T: Turno (M = manhã, T = tarde, N = noite)

REMUNERAÇÃO

Professor da Carreira do Magistério Federal – Substituto

Titulação	Tempo Integral (40h)			Valor da taxa de inscrição
	Vencimento Básico	Retribuição por Titulação	Total	
Especialização	2.814,01	370,72	3.184,73	R\$ 80,00
Mestrado	2.814,01	985,69	3.799,70	
Doutorado	2.814,01	2.329,40	5.143,41	



ANEXO II AO EDITAL 001/2016 – PS – LD – Abertura

NÍVEL DE ENSINO: Superior

ÁREA/SUBÁREA: Engenharia Ambiental/Saneamento

PROGRAMA

1. Tratamento e Esgotamento de Efluentes:

Características físico-químicas e biológicas dos efluentes. Hidráulica de Canais. Sistemas de esgotamento sanitário. Tratamento físico-químico de esgotos domésticos. Tratamento biológico de águas residuárias. Processos Anaeróbios, Aeróbios e Facultativos. Tratamento e disposição final de lodos de ETE.

2. Tratamento e abastecimento de água:

Conceitos sobre tratamento de água. Padrões e parâmetros físico-químicos e biológicos da água de abastecimento. Controle de qualidade. Captação de água, sistemas de tratamento convencional, armazenamento (reservação) e distribuição de água. Hidráulica de condutos sob pressão.

3. Recursos Hídricos:

Padrões de emissão e de qualidade. Impacto da poluição hídrica. Água como recurso ambiental estratégico e sua relação com a economia. Hidrologia e Recursos Hídricos. Ciclo da água. Balanço Hídrico. Precipitação efetiva e hidrogramas aplicados ao Controle de enchentes. Política Nacional de recursos hídricos. Aspectos legais e institucionais da gestão de recursos hídricos. Modelos de avaliação/gestão de recursos hídricos.

4. Resíduos Sólidos:

Caracterização dos resíduos. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Metodologias e técnicas de minimização, reciclagem, e reutilização. Acondicionamento, coleta, transporte. Processos de tratamento: compostagem, usina de reciclagem. Disposição final.

BIBLIOGRAFIA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

ANDREOLI, Cleverson Vitorio; VON SPERLING, Marcos; FERNANDES, Fernando Tavares. Lodo de esgotos: tratamento e disposição final. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 483p.

BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA FILHO, José Vicente (Org). Logística ambiental de resíduos sólidos. São Paulo, SP: Atlas, 2011. ix, 250 p.

BOSCOV, Maria Eugenia Gimenez. Geotecnia ambiental. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2008. 248p. ISBN 9788586238734.

CHERNICHARO, Carlos Augusto de Lemos. Reatores anaeróbios. Belo Horizonte: UFMG, 1997. 245p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; 5)

DI BERNARDO, Luiz. Algas e suas influências na qualidade das águas e nas tecnologias de tratamento. Rio de Janeiro: ABES, 1995. 127 p.



DI BERNARDO, LUIZ; DANTAS, ANGELA DI BERNARDO. (Volume 1) Métodos e técnicas de tratamento de água. 2. ed. São Carlos, SP: RiMa, 2005.

DI BERNARDO, Luiz; DANTAS, ANGELA DI BERNARDO. (Volume 2) Métodos e técnicas de tratamento de água. 2. ed. São Carlos, SP: RiMa, 2005.

GARCEZ, L.N.; ALVAREZ, G.A. Hidrologia. ed. 2ª., São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda., 1998. 291p.

GRIBBIN, JOHN E. Introdução á hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais :John E. Gribbin ; tradutor : Glauco Peres Damas. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 494 p.

HELLER, LÉO; PÁDUA, VALTER LÚCIO DE (Org.) Abastecimento de água para consumo humano. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2006. 859 p.

JORDAO, Eduardo Pacheco; PESSOA, Constantino Arruda. Tratamento de esgotos domésticos. 4. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2005. 906 p.

MACHADO, CARLOS JOSÉ SALDANHA (Org.). Gestão de águas doces. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2004. 372 p.

MANCUSO, Pedro Caetano Sanches; SANTOS, Hilton Felicio dos (Ed.) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Reuso de água. São Paulo, SP: Manole, 2003. 579 p.

METCALF & EDDY, INC. Wastewater engineering: treatment and reuse. 4th ed. Boston: McGraw-Hill, c2003. xxvi, 1819 p.

NUNES, José Alves. Tratamento físico-químico de águas residuárias industriais. 6. ed. rev. atual. Aracaju: Gráfica Editora J. Andrade, 2012. 315 p.

PEREIRA NETO, João Tinôco. Manual de compostagem: processo de baixo custo. 1. ed. Viçosa, MG: Ed. da UFV, 2007. 81 p. (Soluções).

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.) Curso de gestão ambiental. In. Cap. 5 – Controle ambiental de resíduos. São Paulo, SP: Manole, 2004. p. 155-211 (Coleção ambiental; 1) ISBN 8520420559.

PINTO, N.L. de S.; HOLTZ, A.C.T.; MARTINS, J.A. e GOMIDE, F.L.S. Hidrologia básica. ed.1ª.. Rio de Janeiro: Editora Edgar Blücher Ltda., 2000 (janeiro). 278p.

PROGRAMA DE PESQUISA EM SANEAMENTO BÁSICO (BRASIL). Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos com ênfase na proteção dos corpos d'água: prevenção, geração e tratamento de lixiviados de aterros sanitários. Belo Horizonte: ABES, 2006. 475 p. ISBN 85-7022-151-7.

REBOUÇAS, ALDO DA CUNHA; BRAGA, BENEDITO; TUNDISI, JOSÉ GALÍZIA (Org.). Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Escrituras, 2006. x, 748 p.

REBOUÇAS, ALDO DA CUNHA; BRAGA, BENEDITO; TUNDISI, JOSÉ GALÍZIA (Org.). Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação . 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Escrituras, 2006. x, 748 p.

RICHTER, CARLOS A. Tratamento de lodos de estações de tratamento de água. São Paulo: Edgard Blücher, 2001 ix,102p.



RICHTER, CARLOS A.; AZEVEDO NETTO, JOSÉ M. DE (Autor). Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo, SP: E. Blücher, 1991. 332 p

SPERLING, Marcos von. Introdução a qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 452 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; 1)

SPERLING, Marcos von. Lodos ativados. 2. ed. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 428 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v. 4)

SPERLING, Marcos von. Princípios básicos do tratamento de esgotos. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 211 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; 2)

TELLES, Dirceu D'Alkmin et al. Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reúso agrícola. São Paulo: Edgard Blücher, c2003. xiii, 520 p.

TSUTIYA, M. T.; Abastecimento de Água. 1ª edição. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2004. 643p.

TSUTIYA, Milton Tomoyuki; ALEM SOBRINHO, Pedro (Autor). Coleta e transporte de esgoto sanitário. 2. ed. São Paulo, SP: USP. Departamento de Sociologia, 2000. xx, 547 p.

TUCCI, C. E. M. (Org.). Hidrologia – Ciência e Aplicação. Editora da UFRGS/ Coleção ABRH Volume 4, 3a Edição, 2004. 943 p.

VON SPERLING, Marcos. Estudos e modelagem da qualidade da água de rios. Belo Horizonte: DESA, 2007. 588 p. (Princípios do Tratamento Biológico de Águas Residuárias; 7).

VON SPERLING, Marcos. Lagoas de estabilização. 2.ed. amp. e atual. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 196 p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v. 3)

VON SPERLING; M. Introdução a Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos – Vol.1. Belo Horizonte, 3ª ed. Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental; UFMG, 2005. 452p.



ANEXO II AO EDITAL 001/2016 – PS – LD – Abertura

NÍVEL DE ENSINO: **Superior**

ÁREA/SUBÁREA: Educação/História da Educação, Política e Gestão Educacional

PROGRAMA

1. Liberalismo e marxismo: implicações para a educação.
2. LDB 4.024/61 e LDB 9.394/96: sistema educacional brasileiro.
3. Construção do Projeto Político Pedagógico.
4. Metodologia da Pesquisa em Educação.

BIBLIOGRAFIA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **PNE passo a passo**: (Lei n. 10.172/2001): discussão dos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação. São Paulo: Avercamp, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

_____. **Pedagogia da Esperança**: um encontro com a pedagogia do oprimido. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação**: um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização/José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi – 9. Ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Docência em Formação/ coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).

_____. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luís (Orgs). **Liberalismo e educação em debate**. Campinas, SP: Autores Associados, Histedbr, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB**: por uma outra política educacional. – 3. Ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

_____. **PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação**: análise crítica da política do MEC. Campinas: Autores Associados, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

STEPHANOU, Maria. BASTOS, Maria Helena Camara (Orgs). **Histórias e memórias da educação no Brasil, vol.III**: século XX. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Org.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**: novos desafios para a escola. 9. Ed. Campinas: Papirus, 2011.256 p. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).



ANEXO II AO EDITAL 001/2016 – PS – LD – Abertura

NÍVEL DE ENSINO: **Superior**

ÁREA/SUBÁREA: Engenharia/Materiais, Segurança e Ambiente

PROGRAMA

1. Gestão ambiental industrial.
2. Riscos ocupacionais: físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.
3. Equipamentos de proteção individual e coletiva.
4. Normalização e legislação sobre segurança do trabalho.
5. Mecânica dos materiais: Tensão e deformação.
6. Mecânica dos materiais: Análise de esforços internos em vigas.
7. Mecânica dos materiais: Torção.

BIBLIOGRAFIA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R. Resistência dos Materiais. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Equipe Atlas. Segurança e Medicina do Trabalho (Manuais de Legislação - Atlas). 72 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HIBBELER, R. C. Resistência dos Materiais. 7 ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.

SALIBA, T. M. Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional. 5 ed. São Paulo: LTR, 2013